

29 MAI 1988

Mudança de qualidade

CORREIO BRAZILIENSE

A política brasileira ganhará nova fisionomia se o plenário da Constituinte confirmar a expectativa de um mandato de cinco anos para o presidente Sarney e se o futuro imediato confirmar a previsão feita por ele, em seu programa semanal, "Conversa ao Pé do Rádio", segundo a qual o Governo está prestes a obter um acordo de reescalonamento da dívida externa com prazo de vinte anos e oito anos de carência.

Essa não é, evidentemente, mera opinião do repórter, mas de alguns conselheiros do presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, que acompanham atentamente a evolução dos acontecimentos. Alguns dos aliados mais próximos de Sarney já vinham prevendo que, se uma maioria de 310 constituintes confirmar o mandato de cinco anos para o atual Presidente, dentro em pouco o bloco do Governo poderá se transformar em um bonde apinhado de pingentes.

Em país mágico como o Brasil, a política costuma ser uma caixinha de surpresas. Mas não é absurdo imaginar que Sarney conseguiria operar sensível mudança em suas relações com o mundo político e a Nação se, logo depois de vitória tão esmagadora no plenário da Constituinte, conseguisse convencer o sistema financeiro internacional a respeito de acordo que inclui prazo de carência tão elástico quanto oito anos.

Por prazo de carência deve-se entender suspensão de qualquer pagamento de uma dívida cujo serviço se transformou em ver-

dadeira sangria desatada, uma vez que seu montante chegou a alcançar a soma astronômica de dezoito bilhões de dólares, em certos anos. Isso permitiria que o País respirasse aliviado, pois o Governo teria condições de mobilizar substancial reserva de recursos para investimentos na modernização da economia nacional.

Com dois anos de mandato, Sarney terá que corresponder a uma expectativa um tanto abalada, não apenas no País quanto entre seus próprios aliados. Só um acordo realmente vantajoso com o sistema financeiro internacional lhe oferecia folga de recursos para investir maciçamente na infraestrutura econômica e em programas capazes de aliviar o dramático peso dos problemas sociais.

Essa reconciliação do Governo com o sistema financeiro internacional restabelece o acesso do Brasil ao crédito bancário, que se acha obstruído desde 1982. E cria a expectativa de que o governo terá condições de consolidar sua nova aliança com os governadores, todos ansiosos por recursos para realizar obras que justifiquem a eleição.

Discute-se entre os aliados de Sarney mérito e oportunidade de uma mudança na composição política do Governo. Não se acredita em terremoto, mas numa reformulação de modo que o Presidente possa incorporar à máquina administrativa elementos representativos de sua base de sustentação política.

29 MAI 1988

29 MAI 1988